

## Mensagem Quatro

### **Jacó: um modelo de amadurecer em vida através do processo de transformação, a fim de reinar em vida para a vida do Corpo**

Leitura bíblica: Gn 28:10-22; 32:28; 47:7; Rm 5:17, 21; 8:28-29; 9:10-13; 12:1-2

- I. Romanos e Gênesis usam o exemplo de Jacó para mostrar-nos a revelação de Deus Pai ao amar e escolher o homem e de Deus Espírito ao operar em todas as coisas para o bem daqueles que O amam, transformando o homem e fazendo o homem amadurecer na vida divina para que ele possa abençoar todos os povos, governar a terra e satisfazer todos os povos com Deus Filho, o suprimento de vida – Ml 1:2; Rm 9:10-13; Gn 25:22-23; Ef 1:4; Gn 27:41; 28:1-35:10; caps. 37, 39-49; Rm 8:28-29.**
- II. A experiência de Jacó é governada pelo sonho que teve em Betel, a casa de Deus – Gn 28:10-22:**
  - A. O sonho de Jacó era um sonho da meta de Deus, um sonho de Betel, um sonho da casa de Deus, que é a igreja hoje como a vida do Corpo (1Tm 3:15; Rm 12:1-2) e que se consumará na Nova Jerusalém como a habitação eterna de Deus e dos Seus eleitos redimidos (Ap 21:3, 22).
  - B. Em Sua humanidade Cristo tornou-se uma escada que une, para unir o céu (Deus) e a terra (o homem) num só – Gn 28:12-17; Jo 1:1, 51.
  - C. O nosso espírito humano também é a habitação de Deus; sempre que nos voltamos para o espírito, sentimos que Cristo nos traz Deus (o céu) e nos une a Deus (o céu); assim, Cristo, a escada celestial, é o caminho que traz Deus até nós e nos une a Deus – 14:6; Ef 2:22; Hb 4:16.
- III. *Israel* significa “aquele que luta com Deus” (Gn 32:28) e “o príncipe de Deus”; a vida cristã é uma vida em que lutamos com Deus para que sejamos transformados por Deus num príncipe de Deus – cf. Fp 4:5-7, 11-13:**
  - A. A transformação é a função metabólica da vida de Deus nos crentes que ocorre por meio da adição do elemento da vida divina de Cristo ao nosso ser, para se expressar exteriormente como imagem de Cristo – 2Co 3:18; Rm 12:1-2.
  - B. Isaque, Rebeca e Esaú foram usados para colocar Jacó no “forno” da transformação e Labão e as esposas de Jacó eram o “fogo” ardente do forno; a história de Jacó mostra que Deus arranja, soberanamente, cada aspecto do ambiente dos Seus escolhidos para realizar a Sua obra de transformação neles – Rm 8:28-30.
- IV. A vida cristã é ser transformado diariamente na vida da igreja que está na base única da unidade para a realidade do Corpo de Cristo (Rm 12:2); essa é uma vida cristã normal para a vida da igreja normal nos seguintes aspectos:**
  - A. “Dia após dia” – 2Co 4:16; Sl 68:19.
  - B. “Brilhando mais e mais” – Pv 4:18.
  - C. “Todas as manhãs” – Is 50:4.
  - D. “De glória em glória” – 2Co 3:18.
  - E. “De força em força” – Sl 84:7.
  - F. “Graça sobre graça” – Jo 1:16.
  - G. “Um pouco aqui, um pouco ali” – Is 28:13.

H. “Um de cada vez” – 1Co 14:31.

I. “De casa em casa” – At 20:20.

**V. “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” – Rm 8:28:**

A. O bem mencionado aqui não tem a ver com pessoas, coisas ou assuntos físicos; apenas Um é bom: Deus – Lc 18:19.

B. Todas as pessoas, assuntos e coisas que estão relacionados conosco são o meio através do qual o Espírito Santo opera o bem para nós, a fim de que sejamos cumulados de benefícios (Sl 68:19a – VRC), o próprio Deus Triúno (cf. Gn 45:5; 50:20).

C. Todas as pessoas e situações que estão relacionadas conosco são preparadas pelo Espírito de Deus, para corresponder à Sua obra em nós a fim de sermos transformados e conformados à imagem do Filho primogênito de Deus – Mt 10:29-31; Rm 8:28-29.

**VI. “Moabe tem estado em paz desde a sua mocidade e repousado como o vinho com seus resíduos; não foi decantado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativoiro; por isso, o seu sabor é o mesmo, e seu cheiro não mudou” – Jr 48:11 (Almeida Século XXI); Hb 12:5-7, 9-11; cf. Ez 25:8:**

A. “O vinho com seus resíduos” significa que o líquido é uma mistura; para que o líquido seja limpo e puro, deve mudar-se o vinho de uma vasilha para outra.

B. O Senhor derrama-nos de uma vasilha para outra, permitindo que isto nos aconteça hoje e aquilo aconteça amanhã, colocando-nos ora numa situação ora noutra, ora numa experiência ora noutra, até que todos os nossos resíduos desapareçam, até que percamos o sabor e o nosso cheiro se altere – 2Co 2:15.

C. O morrer de Jesus presente nas nossas situações coopera com o Espírito que habita interiormente para matar o nosso homem natural e nos remodelar com a vida de ressurreição; essa é a disciplina do Espírito Santo que está sob o arranjo soberano do Senhor, para nos transformar diariamente mediante a renovação do nosso homem interior, a fim de reinarmos em vida para a vida do Corpo – Rm 8:6, 9-10, 36; 2Co 4:10, 16-18; Rm 5:17, 21; 12:1-2.

**VII. Através do processo de transformação, Jacó amadureceu na vida divina para reinar em vida, as suas mãos suplantadoras tornaram-se mãos abençoadoras e o seu falar tornou-se o falar de Deus – Rm 5:17, 21:**

A. Ser transformado consiste na mudança metabólica da nossa vida natural; amadurecer é ser enchido com a vida divina que nos muda – Hb 6:1a.

B. As mãos suplantadoras de Jacó tornaram-se mãos abençoadoras; a bênção é o transbordar de vida – Gn 47:7, 10; 48:14-16.

C. Como uma pessoa constituída com Deus, Jacó estava saturado com Deus; assim, o seu falar era o falar de Deus e a sua palavra era a palavra de Deus – Gn 49:1; cf. 1Co 14:31.

D. Abençoar os outros é conduzi-los à presença de Deus e trazer Deus ao interior deles como graça, amor e comunhão para que eles desfrutem o Deus Triúno – Pai, Filho e Espírito – para a vida do Corpo – Gn 14:18-19; Nm 6:23-27; 2Co 13:14.